

CONTOS TRADICIONAIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

НАРОДНЫЕ СКАЗКИ И ЛЕГЕНДЫ ПОРТУГАЛОЯЗЫЧНЫХ СТРАН

Адаптировал Вадим Грушевский

Метод чтения Ильи Франка

www.franklang.ru

ПОРТУГАЛЬСКИЕ СКАЗКИ

A Velha da Cabaça

(Старуха в тыкве)

Era duma vez uma velha (/жила-/была как-то: «один раз» старуха; *ser* — *быть*) e a velha tinha uma filha (и у старухи была дочь: «старуха имела дочь»; *ter* — *иметь*). E a filha, um dia, casou-se (а дочь однажды: «один день» вышла замуж; *casar-se* — *жениться*; *выходить замуж*) e convidou a mãe para ir às bodas (и пригласила мать придти: «чтобы пойти» на свадьбу; *convidar* — *приглашать*). A velha foi (старуха пошла; *ir* — *идти*), mas quando ia lá pelo meio do campo (но когда шла /там/ через поле: «посреди поля»; *ir* — *идти*) encontra um lobo (встречает волка; *encontrar* — *встречать*) que ia para a comer (который собирался: «шёл, чтобы» её съесть):

– Æe, velha, que te como (эй, старуха, съем-ка тебя)!

A velha, com o medo (старуха с испугом = испуганной старухе), do que se havia de lembrar (что ж тут было делать: «о чём пришлось вспомнить»; *haver de* — *выражает действие, совершающееся в будущем или долженствование; lembrar-se* — *вспоминать*)?

– Ai, senhor lobo, não me coma agora (ах, сеньор волк, не ешьте меня сейчас) que levo a barriga despejada (ведь у меня: «несу» пустой живот; *levar* — *нести; despejado* — *опорожненный; despejar* — *опорожнять*), que eu vou ao casamento da minha filha (/потому/ что я иду на свадьбу моей дочери) e venho mais gorda (и пойду назад: «прихожу» более толстая; *vir* — *приходить*) por causa dos ensopados (из-за: «по причине» яств, /что там съем/; *ensopado /m/* — *тушёное мясо с овощами*) e então é melhor (и поэтому /так/ лучше): o senhor lobo espera aqui por mim (сеньор волк /подо/ждёт здесь меня), que eu hei-de por aqui passar (потому что я здесь пройду) e ao depois come-me então (а потом /съ/ест меня тогда).

Era duma vez uma velha e a velha tinha uma filha. E a filha, um dia, casou-se e convidou a mãe para ir às bodas. A velha foi, mas quando ia lá pelo meio do campo encontra um lobo que ia para a comer:

– ãe, velha, que te como!

A velha, com o medo, do que se havia de lembrar?

– Ai, senhor lobo, não me coma agora que levo a barriga despejada, que eu vou ao casamento da minha filha e venho mais gorda por causa dos ensopados e então é melhor: o senhor lobo espera aqui por mim, que eu hei-de por aqui passar e ao depois come-me então.

E o lobo ouviu aquilo (и волк послушал того; *ouvir* — *слышать*) e deixou-a ir (и отпустил её: «позволил ей: «её» пойти»; *deixar* — *оставлять; позволять*).

E a velha foi às bodas (и старуха пошла на свадьбу); ora comeu, bebeu, muita festa (вот поела, попила, повеселилась: «много праздника»), mas depois de tudo (но в конце концов: «после всего»), diz para a filha (говорит дочери; *dizer* — *сказать*):

– Ai filha, como há-de ser isto agora (ах, дочка, как мне быть: «как будет это теперь»), que eu se vou para casa (ведь я если пойду домой) vem um lobo e come-me (придёт волк и съест меня)! E contou à filha tudo (и рассказала дочери всё; *contar* — *рассказывать*) o que se tinha passado (что произошло: «имелось произошедшим»). Diz-lhe a filha (говорит ей дочь):

– Olhe, mãe, não lhe dê fezes (послушайте: «глядите», мама, не бойтесь: «не давайте ему шлага»; *olhar* — *смотреть*; *dar* — *давать*), pegue lá nesta cabaça (возьмите вон ту: «там эту» тыкву; *pegar /em/* — *взять*) e leve-a (и заберите её) e quando for a chegar lá ao pé do sítio (а когда станете подходить к тому месту) aonde está o lobo (где /есть/ волк; *estar* — *находиться*), mete-se dentro (заберитесь в тыкву: «расположитесь внутри»), que ele não a vê (так он вас и не /у/видит; *ver* — *видеть*).

Dito e feito (сказано — сделано; *fazer* — *делать*), e a velha lá abalou para casa mais a cabaça (и старуха /туда/ поспешила домой с тыквой; *abalar* — *поспешно уходить*).

E o lobo ouviu aquilo e deixou-a ir.

E a velha foi às bodas; ora comeu, bebeu, muita festa, mas depois de tudo, diz para a filha:

– Ai filha, como há-de ser isto agora, que eu se vou para casa vem um lobo e come-me! E contou à filha tudo o que se tinha passado. Diz-lhe a filha:

– Olhe, mãe, não lhe dê fezes, pegue lá nesta cabaça e leve-a e quando for a chegar lá ao pé do sítio aonde está o lobo, mete-se dentro, que ele não a vê.

Dito e feito, e a velha lá abalou para casa mais a cabaça.

Foi andando, andando (шла она, шла: «была идя»; *andar* — *идти /неином/*) e quando já lá ia a chegar (и когда уже подходила) aonde havia de estar o lobo (туда, где должен был быть волк), meteu-se na cabaça (забралась в тыкву) e foi a rebolar por ali adiante (и стала: «пошла» катиться /туда/ дальше).

Lá o lobo estava à espera a ver (там волк был в ожидании /посмотреть/) quando a velha vinha (когда старуха придёт: «приходила»): nisto (вот), quando ele vê passar aquela cabaça (когда он видит, /как/ катится: «проходит» та тыква) e vai e pergunta-lhe (идёт и спрашивает её):

– Ó cabacinha, tu não viste por aí uma velhinha (эй, тыковка, ты не видела тут старушонки)?

E a velhinha sempre a rebolar (а старушонка всё катится)

– Eu cá não vi (я тут не видала)

Nem velhinha, nem velhão (ни старушонки, ни старикана; *velho /m/* — старик),

Curre, curre, cabacinha (катись, катись, тыковка; *curre* = *correr* — бежать),

Curre, curre, cabação (катись, катись, тыквыща).

Foi andando, andando e quando já lá ia a chegar aonde havia de estar o lobo, meteu-se na cabaça e foi a rebolar por ali adiante.

Lá o lobo estava à espera a ver quando a velha vinha: nisto, quando ele vê passar aquela cabaça e vai e pergunta-lhe:

– Ó cabacinha, tu não viste por aí uma velhinha?

E a velhinha sempre a rebolar

– Eu cá não vi

Nem velhinha, nem velhão,

Curre, curre, cabacinha,

Curre, curre, cabação.

7 **побыть»**), que eu é que te hei-de meter em trabalhos (ведь я-то тебя озабочу: «помещу в хлопоты»). Mandou-o chamar a sua presença (послал его позвать к себе: «к своему присутствию»; *mandar* — *посылать; велеть*), e disse-lhe (и сказал ему):

– Vou dar-te uma adivinha (дам = загадаю тебе загадку), e se dentro em três dias me não souberes responder (и если через три дня не сможешь мне ответить; *saber* — *знать; уметь*), mando-te matar (прикажу тебя казнить: «убить»). Quero que me digas (хочу, чтобы ты мне сказал; *querer* — *хотеть*):

“Quanto pesa a Lua (сколько весит луна)?”;

“Quanta água tem o mar (сколько воды в море: «имеет море»)?” e (и)

“O que é que eu penso (что /это/ я думаю)?”.

O rei ouvia sempre falar em Frei João Sem Cuidados como um homem que não se afligia com coisa nenhuma deste mundo:

– Deixa-te estar, que eu é que te hei-de meter em trabalhos. Mandou-o chamar a sua presença, e disse-lhe:

– Vou dar-te uma adivinha, e se dentro em três dias me não souberes responder, mando-te matar. Quero que me digas:

“Quanto pesa a Lua?”;

“Quanta água tem o mar?” e

“O que é que eu penso?”.

Frei João Sem Cuidados saiu do palácio bastante atrapalhado (брат Жуан Без Забот вышел из дворца довольно-таки растерянным; *sair* — *выходить; atrapalhar* — *приводить в замешательство*), pensando na resposta que havia de dar àquelas perguntas (размышляя об ответе, который ему предстояло дать на те вопросы). O seu moleiro encontrou-o no caminho (его мельник повстречал его по дороге), e lá estranhou de ver Frei João Sem Cuidados, de cabeça baixa e macambúzio (и /там/ удивился, увидев брата Жуана Без Забот с опущенной: «низкой» головой и угрюмым; *estranhar* — *находить странным*).

– Olá, Senhor Frei João Sem Cuidados (здравствуйте, /сеньор/ брат Жуан Без Забот), então o que é isso (что же это), que o vejo tão triste (что я вижу вас таким грустным)?

– E que o rei disse-me (а то, что король сказал мне) que me mandava matar (что велит меня казнить), se dentro em três dias eu lhe não respondesse a estas perguntas (если через три дня я ему не отвечу на эти вопросы): — Quanto pesa a Lua (сколько весит луна)? Quanta água tem o mar (сколько воды в море)? E o que é que ele pensa (и что он думает)?

Frei João Sem Cuidados saiu do palácio bastante atrapalhado, pensando na resposta que havia de dar àquelas perguntas. O seu moleiro encontrou-o no caminho, e lá estranhou de ver Frei João Sem Cuidados, de cabeça baixa e macambúzio.

– Olá, Senhor Frei João Sem Cuidados, então o que é isso, que o vejo tão triste?

– E que o rei disse-me que me mandava matar, se dentro em três dias eu lhe não respondesse a estas perguntas: — Quanto pesa a Lua? Quanta água tem o mar? E o que é que ele pensa?

O moleiro pôs-se a rir (мельник принялся смеяться; *rôr-se* — *приняться; взяться за что-л.*), e disse-lhe que não tivesse cuidado (и сказал ему, чтоб не печалился: «не имел заботы»), que lhe emprestasse o hábito de frade (чтоб одолжил ему монашескую рясу; *emprestar* — *давать в долг*), que ele iria disfarçado (мол, он переоденется; *disfarçar* — *маскировать; переодевать*) e havia de dar boas respostas ao rei (и даст правильные: «хорошие» ответы королю).

Passados os três dias (прошло три дня), o moleiro vestido de frade (мельник, переодетый монахом), foi pedir audiência ao rei (пошёл просить аудиенцию у короля). O rei perguntou-lhe (король спросил его):

– Então, quanto pesa a Lua (итак, сколько весит луна)?

– Saberá Vossa Majestade (наверняка знает: «узнает» Ваше Величество) que não pode pesar mais do que um arrátel (что не может /она/ весить больше одного арратела; *poder* — *мочь; arrátel /m/* — *аррател /старинная мера веса =*

459 z.), porque todos dizem que ela tem quatro quartos (потому что все говорят, что у неё четыре четверти).

O moleiro pôs-se a rir, e disse-lhe que não tivesse cuidado, que lhe emprestasse o hábito de frade, que ele iria disfarçado e havia de dar boas respostas ao rei.

Passados os três dias, o moleiro vestido de frade, foi pedir audiência ao rei. O rei perguntou-lhe:

– Então, quanto pesa a Lua?

– Saberá Vossa Majestade que não pode pesar mais do que um arrátel, porque todos dizem que ela tem quatro quartos.

– É verdade (/есть/ правда). E agora (а теперь): Quanta água tem o mar (сколько воды в море)?

Respondeu o moleiro (ответил мельник): isso é muito fácil de saber (это очень легко узнать); mas como Vossa Majestade só quis saber da água do mar (но поскольку Ваше Величество хотели знать только о воде в море), é preciso que primeiro mande tapar todos os rios (нужно сначала, чтобы вы приказали заткнуть все реки), porque sem isso nada feito (потому что без этого ничего сделать нельзя: «ничто сделано /не может быть/»).

– É verdade. E agora: Quanta água tem o mar?

Respondeu o moleiro: isso é muito fácil de saber; mas como Vossa Majestade só quis saber da água do mar, é preciso que primeiro mande tapar todos os rios, porque sem isso nada feito.

O rei achou bem respondido (королю ответ понравился: «нашёл хорошо отвеченным»); mas zangado (но рассердился /он/) por ver que Frei João se escapava das dificuldades (при виде того, что брат Жуан Без Забот справляется с трудностями; *escapar* — *убегать*), tornou (снова говорит: «вернулся»):

– Agora, se não souberes o que é que eu penso (теперь если не узнаешь, что я думаю), mando-te matar (велю тебя казнить)!

O moleiro respondeu (мельник ответил):

– Ora, Vossa Majestade pensa que esta falando com Frei João Sem Cuidados (теперь Ваше Величество думает, что говорит с братом Жуаном Без Забот), e está mas é falando com o seu moleiro (а говорит-то /Ваше Величество/ со своим мельником).

Deixou cair o hábito de frade (скинул: «дал упасть» монашеское одеяние), e o rei ficou pasmado com a esperteza do ladino (а король остался изумлённым от сообразительности хитреца; *ficar* — *оставаться; находиться; pasmar* — *изумлять*).

O rei achou bem respondido; mas zangado por ver que Frei João se escapava das dificuldades, tornou:

– **Agora, se não souberes o que é que eu penso, mando-te matar!**

O moleiro respondeu:

– **Ora, Vossa Majestade pensa que esta falando com Frei João Sem Cuidados, e está mas é falando com o seu moleiro.**

Deixou cair o hábito de frade, e o rei ficou pasmado com a esperteza do ladino.

Здесь только небольшой фрагмент книги.

Полностью книгу вы можете приобрести на сайте www.franklang.ru в соответствующем языковом разделе (португальский язык), в подразделе «Тексты на португальском языке, адаптированные по методу чтения Ильи Франка» после выхода бумажной версии книги.